



ENTREGAS

por

APLICATIVOS



O QUE SÃO ENTREGAS POR APLICATIVOS?

Os aplicativos de entregas são plataformas digitais que conectam vendedores e compradores com entregas independentes e por meio deles é possível solicitar o transporte de produtos de forma rápida, prática e segura.

O app funciona como um intermediário entre as partes, cobra uma taxa pelo serviço e garante a qualidade e a confiabilidade da entrega, auxiliando na gestão das entregas.

Existem diversos aplicativos de entrega de mercadorias no mercado, cada um com suas características, vantagens e desvantagens.



**AS SOLUÇÕES E OS
PROBLEMAS POR TRÁS DAS
ENTREGAS POR APLICATIVOS:**



Como toda modalidade de trabalho, as entregas por aplicativo trazem soluções para muitos, mas também geram problemas que devem ser analisados e sanados.

COMO SOLUÇÕES PODEMOS CITAR:

- **AUMENTO DE VENDAS;**
- **MELHORIA DA SATISFAÇÃO DO CLIENTE;**
- **REDUÇÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS;**
- **OTIMIZAÇÃO DE TEMPO.**

Já os problemas gerados fazem relação com as condições de trabalho que essa modalidade traz e como isso pode afetar a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

Podemos tomar como base a pandemia pelo COVID-19, sendo que em março de 2020 o planeta teve que se adaptar à uma nova realidade.



Foram diversas medidas que culminaram em fechamento de comércio por tempo indeterminado, afastamento social, proibição de eventos, etc.


Diante destas medidas, o setor de alimentação fora do lar, juntamente com o de eventos, foi o mais afetado por essa situação que teve seu auge nos anos de 2020 e 2021.

Nesse cenário, o delivery ganhou ainda mais espaço na vida de quem trabalhava com bares e restaurantes.



O crescimento das plataformas nos últimos anos gerou a discussão a respeito da precarização desse trabalho, tornando-se cada vez mais alta.

OS PRINCIPAIS FATORES DE PRECARIZAÇÃO APONTADOS FORAM:

- 
- MÁ REMUNERAÇÃO;**
 - MUITAS HORAS DE TRABALHO;**
 - POUCOS DIAS DE DESCANSO;**
 - NENHUM DIREITO TRABALHISTA.**



**OS IMPACTOS DO TRABALHO DE
ENTREGADORES DE APLICATIVO:**

As condições de trabalho dos entregadores, que já realizavam uma atividade perigosa em tempos normais, ficaram ainda piores durante a pandemia da COVID-19, com falta de equipamentos de segurança, aumento da jornada e diminuição de renda.

Outro aspecto importante dessa modalidade de trabalho são as ocorrências de acidentes de trânsito, uma vez que a grande maioria das entregas são realizadas de motocicleta.

Um levantamento realizado em 2023 pela Fundacentro e a Universidade Federal da Bahia chamado de “Projeto Caminhos do Trabalho” relata que quase 60% dos trabalhadores de aplicativo já sofreram acidentes de trânsito, assaltos, tiros ou agressão física durante o trabalho.



De acordo com a pesquisa, o dimensionamento dos acidentes e doenças relacionados ao trabalho no Brasil é um grande desafio, em especial devido a ocultação das ocorrências pelas empresas.

Os dados revelados pela pesquisa apontam que dos entregadores entrevistados 25% dos já sofreram acidentes, 18% sofreram racismo ou violência de gênero e 8% foram assaltados durante a jornada de trabalho.

Entre os motoristas, 15% relatam que já sofreram acidentes, 14% foram vítimas de racismo ou violência de gênero e 9% já foram assaltados.



A pesquisa também aponta que os entrevistados trabalham em média 6,4 dias por semana, sendo que mais de 55% trabalham sete dias por semana e quase 60% passam mais de 10 horas por dia trabalhando e ainda aponta que a média salarial da categoria é de R\$ 2.579,00.

Os pesquisadores concluem que essas ocupações normalmente não são “bicos” e que as pessoas dedicadas a elas não tendem a trabalhar para muitas empresas simultaneamente.

Concluem também que se trata de empregos como outros quaisquer, todavia, mais arriscados e precários.



**DE TUDO ISSO, GERA-SE A CONCLUSÃO DE QUE É
NECESSÁRIO INVESTIR EM MELHORES CONDIÇÕES DE
TRABALHO PARA A CATEGORIA.**



A saúde e segurança do trabalho estão entrelaçados a todos os aspectos das relações laborais, por isso, não se reduz consistentemente os acidentes e o adoecimento dos trabalhadores sem melhorar suas condições de remuneração, limitar jornadas de trabalho, garantir descansos, adotar formas contratuais e de organização do trabalho que eliminem ou reduzam os riscos das atividades.



PREFEITURA DE JUNDIAÍ
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
CEREST - CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR